

# **Tropicália**

## **Transmissora de Energia S.A.**

Informações Financeiras Intermediárias  
Referentes ao Período de Três Meses  
Findo em 31 de Março de 2023 e  
Relatório sobre a Revisão de  
Informações Financeiras Intermediárias

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

## CONTEÚDO

Página

Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias	1
Balancos patrimoniais	2
Demonstrações do resultado	3
Demonstrações do resultado abrangente	4
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstrações dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	7

## RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas e Administradores da  
Tropicália Transmissora de Energia S.A.

### **Opinião**

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Tropicália Transmissora de Energia S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

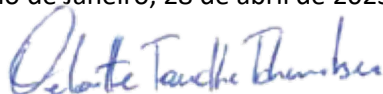
### **Alcance e revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão das Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.


### **Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicável à elaboração de informações financeiras intermediárias.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 2023



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” RJ



Diego Wailer da Silva  
Contador  
CRC nº 1 RS 074562/O-3

2023RJ021846

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidade: relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 345 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em [www.deloitte.com](http://www.deloitte.com).

© 2023. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

TROPICÁLIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE MARÇO DE 2023

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota	31/03/2023	31/12/2022	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31/03/2023	31/12/2022
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa		25	20	Fornecedores	8	1.100	1.444
Títulos e Valores Mobiliários	3	16.736	15.968	Debêntures	7	6.834	12.973
Concessionárias e Permissionárias	4	11.699	11.482	Impostos e contribuições a recolher		2.148	2.012
Concessão do Serviço Público (Ativo Contratual)	6	91.485	90.490	Dividendos e Juros sobre capital próprio	10d	28.988	24.988
Despesas antecipadas		119	19	Encargos setorial		774	671
Imposto a compensar		1.488	1.385	Arrendamento imobiliário		127	109
Cauções vinculados	5	5.141	12.908	Outros passivos circulantes		353	1.131
Outros ativos circulantes		150	405			40.324	43.328
		<u>126.843</u>	<u>132.677</u>				
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Realizável a longo prazo				Tributos Diferidos	9	146.119	143.061
Cauções vinculados	5	16.817	16.294	Debêntures	7	549.810	540.448
Depósitos judiciais		514	514	Arrendamento imobiliário		406	466
Concessão do Serviço Público (Ativo Contratual)	6	882.910	876.628			696.335	683.975
Outros ativos não circulantes		45	45	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	10		
Imobilizado		1.685	1.721	Capital social		58.000	58.000
Intangível		98	104	Reserva legal		11.600	11.600
		<u>902.069</u>	<u>895.306</u>	Reserva de lucros a realizar		207.910	215.937
				Reserva especial		-	6.490
				Reserva de incentivos fiscais		8.653	8.653
				Lucros acumulados		6.090	-
						292.253	300.680
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u>1.028.912</u>	<u>1.027.983</u>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<u>1.028.912</u>	<u>1.027.983</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

TROPICÁLIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO  
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023  
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Períodos de três meses findos em	
		31/03/2023	31/03/2022
Receita operacional líquida	11	33.344	30.594
Custo de operação e manutenção	12	(1.419)	(1.045)
LUCRO BRUTO		<u>31.925</u>	<u>29.549</u>
Despesas Operacionais	13	(975)	(827)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>30.950</u>	<u>28.722</u>
Receita Financeira		1.045	497
Despesas Financeira		(18.736)	(19.766)
RESULTADO FINANCEIRO	14	<u>(17.691)</u>	<u>(19.269)</u>
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>13.259</u>	<u>9.453</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDO	9	(3.169)	(3.366)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		<u>10.090</u>	<u>6.087</u>
RESULTADO POR AÇÃO (R\$)		0,10	0,06

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

TROPICÁLIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023  
(Em milhares de reais - R\$)

---

	Períodos de três meses findos	
	em	
	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	10.090	6.087
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	<u>10.090</u>	<u>6.087</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

TROPICÁLIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023  
(Em milhares de reais - R\$)

		Reserva de lucros					Lucros acumulados	Total
		Capital social	Reserva Legal	Reserva de Lucros a realizar	Reserva Especial	Reserva de Incentivos Fiscais		
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	10	<u>58.000</u>	<u>11.314</u>	<u>167.030</u>	<u>53.740</u>	-	-	<u>290.084</u>
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	6.087	6.087
EM 31 DE MARÇO DE 2022	10	<u>58.000</u>	<u>11.314</u>	<u>167.030</u>	<u>53.740</u>	-	6.087	<u>296.171</u>
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	10	<u>58.000</u>	<u>11.600</u>	<u>215.937</u>	<u>6.490</u>	<u>8.653</u>	-	<u>300.680</u>
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	10.090	10.090
Juros sobre Capital Próprio		-	-	-	-	-	(4.000)	(4.000)
Pagamento de dividendos	10c	-	-	(8.027)	(6.490)	-	-	(14.517)
EM 31 DE MARÇO DE 2023	10	<u>58.000</u>	<u>11.600</u>	<u>207.910</u>	<u>-</u>	<u>8.653</u>	<u>6.090</u>	<u>292.253</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

TROPICÁLIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023  
(Em milhares de reais - R\$)

		<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Lucro líquido do período		10.090	6.087
Ajuste:			
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos		3.169	3.366
Depreciação e Amortização		48	33
Juros e Atualização sobre Debêntures	7	18.588	19.386
Rendimentos de títulos e valores mobiliários	14	(1.045)	(519)
Remuneração e Margem de Ativo de Contrato	6	(28.338)	(26.354)
		<u>2.512</u>	<u>1.998</u>
Variações nos ativos e passivos:			
Concessionárias e permissionárias		(217)	48
Ativo de Contrato	7	21.061	19.363
Despesas antecipadas		(100)	(97)
Imposto de renda retido na fonte		(103)	169
Outros ativos		255	(55)
Fornecedores		(344)	(6.117)
Impostos e contribuições a recolher		136	(374)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(153)	-
Juros pagos	7	(13.994)	(13.141)
Outros passivos		(727)	92
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		<u>8.326</u>	<u>1.887</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível		(6)	(1.023)
Aplicação em cauções e títulos e valores mobiliários		(60.394)	(67.898)
Resgate em cauções e títulos e valores mobiliários		67.967	67.046
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento		<u>7.567</u>	<u>(1.875)</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Amortização de principal debêntures	7	(1.371)	-
Dividendos pagos	10	(14.517)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		<u>(15.888)</u>	<u>-</u>
<b>AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>			
		<u>5</u>	<u>12</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		20	8
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		25	20

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



## TROPICÁLIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS  
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023  
(Em milhares de reais - R\$)

---

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Tropicália Transmissora de Energia S.A. (“TROPICÁLIA” ou “Companhia”), com sede na Cidade do Rio de Janeiro, é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 15 de abril de 2016.

Em 28 de outubro de 2016, o Consórcio CP II, foi vencedor do Lote 1 da 2ª Etapa do Leilão de Transmissão nº 013/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Com o propósito único e exclusivo de construir, implantar, operar e manter as instalações do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica da Rede Básica do Sistema Interligado Nacional, composto pela Linha de Transmissão de 500 kV entre as Subestações Sapeaçu e Poções III, com 245,1 km de extensão, foi utilizada a SPE Tropicália Transmissora de Energia S.A.

A Linha de Transmissão está integralmente localizada no Estado da Bahia e tem como objetivo atender à expansão do Sistema Interligado Nacional - SIN. A linha atravessa 17 municípios: Sapeaçu, Castro Alves, Conceição do Almeida, Varzedo, São Miguel das Matas, Amargosa, Laje, Jiquiriçá, Ubaíra, Cravolândia, Itaquara, Jaguaquara, Mutuípe, Jequié, Manoel Vitorino, Boa Nova e Poções, todos no sul da Bahia.

A Linha deverá aumentar a capacidade de transmissão de energia da interligação Nordeste-Sudeste, permitindo o adequado escoamento dos atuais e futuros empreendimentos de geração, predominantemente parques eólicos, previstos para serem implantados no Nordeste, mitigando o risco de déficit de energia elétrica da região Sudeste do país.

O Contrato de Concessão nº 01/2017-ANEEL, que regula a concessão do serviço público de transmissão do lote 1 do Edital da 2ª Etapa do Leilão 013/2015 - ANEEL, foi assinado pela Companhia em 10 de fevereiro de 2017 e permanecerá em vigor por 30 anos, ou seja, até fevereiro de 2047.

A concessionária é remunerada pela Receita Anual Permitida (RAP) ofertada no processo licitatório, regulada pelas cláusulas do Contrato de Prestação de Serviços de Transmissão - CPST assinado com o Operador Nacional do Sistema - ONS. A receita contratada na data do Leilão (R\$76,7 milhões - base jul./16) será reajustada anualmente pelo IPCA, e sofrerá três revisões, previstas para o 5º, 10º e 15º ano da concessão. Ademais, esta é uma remuneração por disponibilidade, independentemente da quantidade de energia transmitida no período, que passará a ser recebida quando da entrada em operação comercial reconhecida pelo ONS e autorizada pela Aneel.

A Companhia entrou em operação em janeiro de 2021 através do Termo de Liberação Definitivo - TLD emitido pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS e por meio da Resolução Homologatória nº 2.725, de 14 de julho de 2020, anexo IV, ficou estabelecido, receitas anuais permitidas, no montante de R\$86.836. Em 2 de julho de 2021 foi emitida pela ANEEL Nota Técnica nº 149/2021 estabelecendo as receitas anuais permitidas para o ciclo de 2021-2022 no valor de R\$95.431 (base Junho 2021).

Em 12 de julho de 2022 foi emitida pela ANEEL Nota Técnica nº 102/2022 estabelecendo as receitas anuais permitidas para o ciclo de 2022-2023 no valor de R\$104.936 (base Junho 2022). A Receita de remuneração do ativo contrato é reconhecida pela taxa implícita estabelecida no início de cada projeto e que é obtida após a alocação das margens de construção e de operação. A taxa implícita efetiva que remunera o ativo de contrato é de 8% a.a.

### 1.1. Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras da Companhia (“demonstrações financeiras”) foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) em consonância com a lei das S.A. e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria em 28 de abril de 2023.

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas informações financeiras intermediárias são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Companhia relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2022 e por isso devem ser lidas em conjunto.

### 1.2. Novas normas e interpretações não efetivas

As informações referentes aos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), não trouxeram impactos significativos em relação àquelas divulgados na nota 3.11 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.

## 2. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

### 2.1. Fatores de risco financeiro

#### a. Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito das instituições financeiras decorrentes da administração de seu caixa, que é feita com base nas orientações da Administração da Companhia. Tal risco consiste na impossibilidade de saque ou resgate dos valores depositados, aplicados ou garantidos por instituições financeiras. A exposição máxima ao risco de crédito está representada pelos saldos de caixa e equivalentes de caixa em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

A Administração avalia que os riscos de crédito associados aos saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários são reduzidos, em função de suas operações serem realizadas com base em análise e orientações da administração da Companhia e com Instituições Financeiras Brasileiras de reconhecida liquidez.

No que concerne as contas a receber, a RAP de uma empresa de transmissão é recebida das empresas que utilizam sua infraestrutura por meio de Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST). Essa tarifa resulta do rateio entre os usuários de transmissão de alguns valores específicos; (i) a RAP de todas as transmissoras; (ii) os serviços prestados pelo ONS; e (iii) os encargos regulatórios.

O ONS delega às geradoras, distribuidoras, consumidores livres, exportadores e importadores o pagamento mensal da RAP, que por ser garantida pelo arcabouço regulatório de transmissão, constitui-se em direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro, deste modo o risco de crédito é baixo.

## b. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez e caixa suficiente para atendimento às necessidades de implantação do negócio.

## c. Valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e contas a pagar a fornecedores.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia, em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização/avaliação:

- (i) Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, outros ativos e fornecedores.

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

## 2.2. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

## Instrumentos financeiros por categoria

	31/03/2023	
	Valor contábil	Valor de mercado
<u>Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado</u>		
Títulos e valores mobiliários	16.736	16.736
Caução vinculado	21.958	21.958
	<u>38.694</u>	<u>38.694</u>
	Valor contábil	Valor de mercado
<u>Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado</u>		
Caixa e equivalentes de caixa	25	25
Contas a receber	11.699	11.699
	<u>11.724</u>	<u>11.724</u>

	31/03/2023	
	Valor contábil	Valor de mercado
<u>Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado</u>		
Fornecedores	1.100	1.100
Debêntures	556.644	556.644
	<u>557.744</u>	<u>557.744</u>
	31/12/2022	
	Valor contábil	Valor de mercado
<u>Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado</u>		
Títulos e valores mobiliários	15.968	15.968
Caução vinculado	29.202	29.202
	<u>45.170</u>	<u>45.170</u>
<u>Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado</u>	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	20	20
Contas a receber	11.482	11.482
	<u>11.502</u>	<u>11.502</u>
<u>Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado</u>	Valor contábil	Valor de mercado
Fornecedores	1.444	1.444
Debêntures	553.421	553.421
	<u>554.865</u>	<u>554.865</u>

### 2.3. Avaliação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros constantes do balanço patrimonial, tais como caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários, registrados ao valor justo por meio de resultado e custo amortizado, são classificados como nível 2. Para determinação do valor de mercado, foram utilizadas as informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação.

#### *Hierarquia do valor justo*

Os diferentes níveis mencionados acima foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - "Inputs", exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado ("inputs" não observáveis).

### 2.4. Análise de sensibilidade

O quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, apresenta os riscos que podem gerar efeitos no resultado da Companhia, com cenário mais provável (Cenário Atual) segundo avaliação efetuada pela Administração.

São demonstrados dois outros cenários, a fim de apresentar 25% (para mais ou para menos) de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários I e II).

A análise de sensibilidade apresentada considera mudanças com relação a determinado risco, mantendo constante todas as demais variáveis, associadas a outros riscos, com saldos de 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

31/03/2023					
Premissas	Efeito das Contas sobre		Cenário I	Cenário	
	Resultado	Saldo		Atual	Cenário II
CDI %	Títulos e Valores Mobiliários	16.736	407	542	678
	Caução vinculado	21.958	534	711	889
IPCA %	Debêntures	556.644	8.725	11.634	14.542

31/12/2022					
Premissas	Efeito das Contas sobre		Cenário I	Cenário	
	Resultado	Saldo		Atual	Cenário II
CDI %	Títulos e Valores Mobiliários	15.968	1.484	1.978	2.473
	Caução vinculado	29.202	2.714	3.618	4.523
IPCA %	Debêntures	553.421	23.991	31.998	39.985

### 3. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Circulante	31/03/2023	31/12/2022
Certificados de depósitos bancários	16.736	15.968
	<u>16.736</u>	<u>15.968</u>

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDB e títulos de Dívida-Debêntures realizada com instituições que operam no mercado financeiro nacional e contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

## 4. CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
A vencer	11.193	10.976
Vencido	<u>506</u>	<u>506</u>
	<u>11.699</u>	<u>11.482</u>

Em função do alto giro das concessionárias e permissionárias, não se fazem necessárias ajuste a valor presente. A Companhia não possui provisão para perda esperada de crédito.

## 5. CAUÇÃO VINCULADO

Referem-se a aplicações financeiras (indexados pelo CDI), requeridas em contrato de emissão de debêntures, com a finalidade de garantia real.

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<u>Circulante</u>		
Certificados de depósitos bancários	<u>5.141</u>	<u>12.908</u>
	<u>5.141</u>	<u>12.908</u>
<u>Não Circulante</u>		
Certificados de depósitos bancários	<u>16.817</u>	<u>16.294</u>
	<u>16.817</u>	<u>16.294</u>

## 6. CONCESSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO CONTRATUAL)

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<u>Circulante</u>		
Ativo Contratual	<u>91.485</u>	<u>90.490</u>
	<u>91.485</u>	<u>90.490</u>
<u>Não Circulante</u>		
Ativo Contratual	<u>882.910</u>	<u>876.628</u>
	<u>882.910</u>	<u>876.628</u>

- Fluxo de recebimento de caixa referente à remuneração dos investimentos de implementação de infraestrutura de transmissão de energia elétrica. Inclui parcela dos investimentos realizados e não amortizados até o fim do prazo da concessão (ativos reversíveis).

A movimentação dos saldos referente aos ativos contratuais da Companhia está assim apresentada:

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldo inicial	967.118	891.683
Remuneração do ativo de contrato	28.338	155.860
(-) Recebimentos	<u>(21.061)</u>	<u>(80.425)</u>
Saldo final	<u>974.395</u>	<u>967.118</u>

## 7. DEBÊNTURES

Em julho de 2019 a Companhia assinou um mandato com o Banco Santander do Brasil S.A. para coordenar a emissão de debêntures simples, no valor de R\$407.000, em regime de garantia firme de colocação para captação de recursos no mercado de capitais local.

- Prazo: 24 anos (até agosto de 2043).
- Custo: IPCA + 5,0921%.
- Carência: 36 meses (até agosto de 2022).
- Juros apurados semestralmente ocorrendo o 1º Pagamento em agosto de 2021.
- Amortização e juros exigíveis semestralmente após a carência.

<u>Moeda Nacional</u>	<u>Taxa anual de juros a.a.</u>	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Debêntures	IPCA + 5,0921%	<u>556.644</u>	<u>553.421</u>
Principal		407.000	407.000
Juros		149.644	146.421
Passivo circulante		6.834	12.973
Não circulante		549.810	540.448

O montante registrado em principal e juros tem a seguinte composição:

	<u>31/12/2022</u>	<u>Provisão</u>		<u>Amortização</u>		<u>31/03/2023</u>
<u>Debêntures</u>		<u>Juros</u>	<u>Atualização Monetária</u>	<u>Principal</u>	<u>Juros</u>	
Debêntures	568.158	7.118	11.470	(1.371)	(13.994)	571.382
Custos de captação incorridos e pagos na captação	(14.737)	-	-	-	-	(14.737)
Total	<u>553.421</u>	<u>7.118</u>	<u>11.470</u>	<u>(1.371)</u>	<u>(13.994)</u>	<u>556.644</u>
	<u>31/12/2021</u>	<u>Provisão</u>		<u>Amortização</u>		<u>31/03/2023</u>
<u>Debêntures</u>		<u>Juros</u>	<u>Atualização Monetária</u>	<u>Principal</u>	<u>Juros</u>	
Debêntures	539.231	6.533	12.833	-	(13.141)	545.456
Custos de captação incorridos e pagos na captação	(15.624)	-	-	-	-	(15.624)
Total	<u>523.607</u>	<u>6.533</u>	<u>12.833</u>	<u>-</u>	<u>(13.141)</u>	<u>529.832</u>

Os vencimentos das parcelas do não circulante são as seguintes:

<u>Vencimentos</u>	
2024	3.053
2025	3.052
2026	4.070
2027	4.070
Após 2026	535.565

*Garantias concedidas*

- Fiança Bancária para 100% da dívida até “completion”.
- Garantias de Projeto: Ações da SPE + Direitos Creditórios/Emergentes da Concessão.

*“Covenants” financeiros*

Devido a essas debêntures, a Companhia fica obrigada a cumprir o seguinte índice:

- O índice de cobertura do serviço da dívida de no mínimo 1,20, calculado com a base no EBITDA nas demonstrações financeiras regulatórias.

Todas as cláusulas restritivas requeridas estão sendo atendidas.

8. FORNECEDORES

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2022</u>
Dossel	351	355
Avalicon	258	289
Cotesa	262	242
Hpe Automóveis	-	242
Outros	229	316
	<u>1.100</u>	<u>1.444</u>

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a. Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social Passivos Diferidos

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<u>Diferido Ativo</u>		
Prejuízos fiscais de imposto de renda	14.466	13.982
Bases negativas de contribuição social	5.328	5.109
	<u>19.794</u>	<u>19.091</u>
<u>Diferido Passivo</u>		
Imposto de Renda diferido	121.995	119.228
Contribuição social diferida	43.918	42.924
	<u>165.913</u>	<u>162.152</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	<u>146.119</u>	<u>143.061</u>

Os impostos diferidos passivos foram constituídos, com base nos lançamentos de composição do ativo contratual da Companhia.



## Efeitos no Resultado

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	13.259	9.453
Juros sobre o Capital Próprio	(4.000)	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (ajustado)	<u>9.259</u>	<u>9.453</u>
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição às alíquotas da legislação	3.148	3.214
Bônus e gratificações	17	30
Outros	<u>4</u>	<u>122</u>
	<u>3.169</u>	<u>3.366</u>
 Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	 3.169	 3.366
 TOTAL	 <u>3.169</u>	 <u>3.366</u>

## 10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

## a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro 2022 é de R\$58.000 (cinquenta e oito milhões de reais), representados por 101.000.500 ações ordinárias sem valor nominal.

	<u>2023/2022</u>	
	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Participação %</u>
BTG Pactual Infraestrutura Dividendos		
Fundo de Invest. Particip. Infraestrutura	<u>58.000</u>	<u>100</u>
	<u>58.000</u>	<u>100</u>

## b. Destinação do resultado

O resultado do exercício, após os ajustes previstos em lei, incluindo a dedução de prejuízos acumulados, quando aplicável, e a parcela destinada a reserva para subvenções de incentivos fiscais, terá a seguinte destinação:

- 5% para a reserva legal, até o limite máximo estabelecido pela legislação societária.
- 25% serão distribuídos como dividendo obrigatório.
- O saldo remanescente terá a destinação deliberada pela Assembleia Geral.

c. Reserva lucros

A reserva de lucros tem a seguinte composição: reserva legal, reserva de incentivos fiscais, reserva de lucros a realizar e reserva especial.

c.1) Reserva Legal

A constituição da reserva legal é obrigatória como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A destinação concernente a reserva legal em 2022 foi no valor de R\$ 286, atingindo o percentual de 20% do capital social, conforme determina a Lei 6.404/76, art. 193.

c.2) Reserva de Incentivos Fiscais

A reserva de incentivos fiscais é concernente ao incentivo fiscal do imposto de renda sobre o resultado auferido da exploração da concessão de serviços públicos de transmissão de energia elétrica, concedido pela SUDENE. As subvenções são registradas contabilmente em conta destacada na demonstração do resultado e submetidas à Assembleia Geral para aprovação de sua destinação, considerando as restrições previstas no respectivo laudo constitutivo e na legislação fiscal vigente.

c.3) Reserva Especial

De acordo com a Lei 6.404/76, § 4º do art. 202 o dividendo previsto neste artigo não será obrigatório no exercício social em que os órgãos da administração informarem à Assembleia Geral Ordinária ser ele incompatível com a situação financeira da Companhia.

Concernentes ao pagamento dos dividendos mínimo obrigatório dos exercícios anteriores, foram realizadas as seguintes deliberações:

- Reunião do Conselho de Administração de 23 de março de 2022 deliberando a distribuição de dividendos, no montante de R\$ 22.000.
- Reunião do Conselho de Administração de 12 de julho de 2022 deliberando a distribuição de dividendos, no montante de R\$ 14.250.
- Reunião do Conselho de Administração de 18 de outubro de 2022 deliberando a distribuição de dividendos, no montante de R\$ 11.000.
- Reunião do Conselho de Administração de 13 de janeiro de 2023 deliberando a distribuição de dividendos, no montante de R\$ 6.490

c.4) Reserva de Lucros a Realizar

A Reserva de lucros a realizar possui como finalidade reter a parcela do lucro do exercício não realizado em caixa ou equivalente de caixa e que exceda a perspectiva estratégica da Companhia de distribuição de montantes a pagar aos acionistas.

O valor destinado a reserva de lucros a realizar no exercício de 2022, foi no montante de R\$ 48.907.

Concernentes ao pagamento dos dividendos, foram realizadas as seguintes deliberações:

- Reunião do Conselho de Administração de 13 de janeiro de 2023 deliberando a distribuição de dividendos, no montante de R\$ 8.027.

d. Dividendos propostos e Juros sobre capital próprio

No exercício de 2022, foi constituído dividendo mínimo obrigatório no valor de R\$ 18.474.

Os juros sobre capital próprio são calculados com base no saldo do patrimônio líquido, limitado à variação, pro rata dia, da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. O efetivo pagamento ou crédito dos juros sobre capital próprio fica condicionado a existência de lucros (lucro líquido do exercício após a dedução da contribuição social sobre o lucro líquido e antes da dedução da provisão para o imposto de renda), computados antes da dedução dos juros sobre capital próprio, ou de lucros acumulados e reservas de lucros em montante igual ou superior ao valor de duas vezes os juros a serem pagos ou creditados.

Em 31 de março de 2023, foi constituído Juros sobre Capital Próprio no valor de R\$ 4.000 e no exercício de 2022 montante de R\$ 6.514.

## 11. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Remuneração do ativo de concessão	28.338	26.354
Receita de O&M	6.319	5.810
Outras receitas	<u>1.743</u>	<u>1.201</u>
Total da receita bruta	36.400	33.365
(-) Pis/Cofins	(2.694)	(2.440)
(-) Encargo setorial	<u>(362)</u>	<u>(331)</u>
Total da receita líquida	<u><u>33.344</u></u>	<u><u>30.594</u></u>

As receitas relativas à infraestrutura de transmissão mensuradas sob o escopo do CPC 47 passaram a ser contabilizadas da seguinte forma:

- Receita de construção da infraestrutura de transmissão: reconhecida considerando uma margem, definida de acordo com as projeções do projeto, sobre o custo de construção.
- Receita de remuneração do ativo de contrato: calculada com base na taxa do projeto sobre o saldo do ativo contratual.
- Receita de operação e manutenção: reconhecida através dos AVCs disponibilizados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS.
- Outras receitas: proveniente de valor não arrecadado na apuração mensal dos serviços e encargos a título de Encargos de Uso dos Sistemas de Transmissão, em função dos descontos incidentes sobre as tarifas de que trata a Resolução Normativa nº 77.

## 12. CUSTOS DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Pessoal	(210)	(69)
Material	(42)	120
Serviços de terceiros	(973)	(966)
Aluguéis	(107)	(44)
Seguros	(39)	(32)
Impostos e taxas	(48)	(54)
	<u>(1.419)</u>	<u>(1.045)</u>

## 13. DESPESAS OPERACIONAIS

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Pessoal	42	(277)
Administradores	(596)	(182)
Material	(19)	(23)
Serviços de terceiros	(331)	(252)
Depreciação e Amortização	(48)	(33)
Aluguéis	(17)	(45)
Impostos e taxas	(6)	(15)
	<u>(975)</u>	<u>(827)</u>

## 14. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado das operações financeiras, devidamente apropriadas em regime contábil de competência está demonstrado no quadro abaixo:

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
<u>Despesas financeiras</u>		
Tarifas bancárias	(57)	(61)
Juros e Atualização sobre debêntures	(18.589)	(19.386)
Outras despesas financeiras	(90)	(319)
	<u>(18.736)</u>	<u>(19.766)</u>
<u>Receitas financeiras</u>		
Rendimento de aplicações	1.045	497
	<u>1.045</u>	<u>497</u>
	<u>(17.691)</u>	<u>(19.269)</u>

## 15. MEIO AMBIENTE

A Companhia obteve todas as Licenças Ambientais necessárias para a operação e a implantação do Projeto.

## 16. 16SEGUROS

Em 31 de março de 2023, a cobertura de seguros era composta de:

Risco	Apólice	Vigência	Importância segurada
Responsabilidade Civil	16.51.0040334.28	01/01/2023 a 01/01/2024	R\$10.000
Riscos Operacionais	046692023100101180002016	01/01/2023 a 01/01/2024	R\$21.000
Veículo	517720229v312366219	30/12/2022 a 30/12/2023	100%Fipe
Veículo	29236154	10/01/2023 a 10/01/2024	100%Fipe

## 17. HONORÁRIO DOS ADMINISTRADORES

O total pago, no primeiro trimestre de 2023 referente à remuneração aos diretores e conselheiros da Companhia somaram R\$ 397 em março de 2023, e em 31 de março 2022 o montante foi de R\$298.

## 18. CONTINGÊNCIAS

A Administração, de acordo com o CPC 25 adota o procedimento de classificar as causas impetradas contra a Companhia em função do risco de perda, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, da seguinte forma:

I - Para as causas cujo desfecho negativo para a Companhia seja considerado como de risco provável

São constituídas provisões.

II - Para as causas cujo desfecho negativo para a Companhia seja considerado como de risco possível

As informações correspondentes são divulgadas em notas explicativas.

III - Para as causas cujo desfecho negativo para a Companhia seja considerado como de risco remoto

Somente são divulgadas em notas explicativas as informações, que, a critério da Administração, sejam julgadas de relevância para o pleno entendimento das demonstrações financeiras.

Em 31 de março de 2023, a Companhia não possui contingências com risco de perda provável.

A Companhia possui as seguintes causas possíveis:

Causas administrativas ambientais perante IBAMA por supostamente deixar de atender as condicionantes específicas da Licença de Instalação da Linha de Transmissão, bem como, da ASV – Autorização de Supressão e Vegetação, que somam o valor de R\$ 990. Em 31 de março de 2023 não foi registrada provisão de contingências decorrente deste processo.

Rosane Cristina Marques de Souza  
Diretora

Gliciana dos Santos Lima Alcantara  
Contadora  
CRC nº 116761/O-0